

620/83

CESU	APRECIADO	P
Grupo 1º	Sujeito a Deliberação do PLENÁRIO	Ord.
Data 13.12.83	Secretário <i>[assinatura]</i>	33



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA
CONSELHO FEDERAL DE EDUCAÇÃO

[assinatura]
RS

INTERESSADO/MANTENEDORA		
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL		
ASSUNTO		
Renovação de Credenciamento do Curso de Pós-Graduação em Ciências Biológicas, a Nível de Mestrado, com Área de Concentração em Botânica Sistemática, ministrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul		
RELATOR: SR. CONS. Antônio Fagundes de Sousa		
PARECER N.º 620/83	CÂMARA OU COMISSÃO CESu - 1.º Grupo	APROVADO EM 14/12/83
		PROCESSO N.º 178/83
I - RELATÓRIO		
<p>A Universidade Federal do Rio Grande do Sul encaminhou a este Conselho o pedido de renovação de credenciamento do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, a nível de Mestrado, com área de concentração em Botânica Sistemática, acompanhado dos elementos necessários ao seu exame.</p> <p>A solicitação foi analisada e convertida em diligência através do DC nº 66/83, pelo prazo de 90 dias para que a Interessada sanasse as falhas detectadas e apontadas no voto do Relator.</p> <p>Agora a Interessada, após cumprir regularmente a diligência, encaminhou a documentação requerida, pelo que formulamos o seguinte parecer:</p>		
<p>1. <u>Natureza Jurídica:</u></p> <p>A Universidade Federal do Rio Grande do Sul é uma autarquia, criada pelo Governo Federal, vinculada ao Ministério da Educação e Cultura.</p> <p>O Curso foi credenciado pelo Parecer n. 51/77, aprovado em 27.01.77, deste Conselho.</p>		
<p>2. <u>Capacidade Financeira:</u></p>		



O curso não possui destaque financeiro próprios recursos São colocados a sua disposição pelo Departamento de Botânica do Instituto de Biociências e pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação. Ao Departamento correspondem os vencimentos do pessoal docente e técnico o que é comum à graduação e à pós-graduação. Os equipamentos e o material permanente ficam a cargo do Instituto de Biociências.

O curso tem sido beneficiado pelo CNPq, CAPES e outros órgãos proporcionando a cooperação de professores brasileiros e estrangeiros para ministrar disciplinas especiais.

Os recursos obtidos das diversas Instituições durante o período de 5(cinco) anos foram os discriminados na tabela abaixo.

Ano	Câmara Especial	Diretamente arrecadados	Projetos de Pesquisa CNPq*	Projetos de Pesquisa Câmb. Especial*	Projeto de Pesquisa FAPERGS*
1977	3120 - 14.000,00 3132 - 6.000,00	1.600,00			
1978	3120 - 10.000,00 3132 - 20.000,00	1.950,00			
1979	3120 - 20.000,00 3132 - 30.000,00	6.610,00			
1980	3120 - 55.000,00 3132 - 20.000,00	25.670,00			
1981	3120 - 70.000,00 3132 - 100.000,00 4120 - 30.000,00	29.564,00			
Dados Totais			370.000,00	387.000,00	263.000,00
Obtidos pelo Corpo Docente*					

3. Pesquisa e Produção Científica:

Os projetos de pesquisa são, em geral, voltados para a principal proposta acadêmica que é o estudo da flora regional. É um projeto



de longo prazo que envolve não só atividades de orientação como as atividades intrínsecas do funcionamento do Departamento de Botânica. É reconhecido que tanto os professores e os mestrandos do curso têm apresentado os resultados de seus trabalhos em congressos e reuniões científicas no país, como consequência, possuem resumos publicados em livros dos mesmos congressos ou na forma de textos completos em anais e revistas de divulgação científica. Os professores do curso têm bons trabalhos de pesquisa concluídos e publicados nos últimos dois anos. A Comissão Verificadora afirmou que: teve o cuidado de examinar algumas teses e as considerou de bom nível, apresentando mesmo algumas delas nível compatível com o que é habitualmente referido para as teses de doutorado". No ano de 1982 foram defendidas oito teses consideradas de bom nível.

Além dos trabalhos publicados no ano de 1982, o corpo docente já conta com outros trabalhos preparados para divulgação, fruto de um constante e bom desempenho da pesquisa.

Nos três últimos anos houve um decréscimo quantitativo na pesquisa, mas trata-se de mera decorrência do afastamento dos professores auxiliares para treinamento a nível de doutorado.

Trabalhos Publicados:

1977 -	17
1978 -	04
1979 -	05
1980 -	01
1981 -	07
1982 -	15

Trabalhos Apresentados em Congressos:

1977 -	03
1978 -	05
1979 -	06
1980 -	04
1981 -	04
1982 -	07

Projetos de Pesquisa em execução - 27.

Dissertações Apresentadas:

1973 -	03
1974 -	03



1975 - 0
1976 - 0
1978 - 04
1979 - 0
1980 - 0
1981 - 0
1982 - 0

Linhas de Pesquisa:

1. Sistemática de Plantas

1.1. Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul

Coordenador: Luís Rios de Moura Baptista (LD)

1.2. Estudo da Vegetação de Macrófitos Aquáticos no Sul do Brasil

Coordenador: Bruno Edgar Irgang (MS)

1.3. Sistemática, Ecologia e Evolução de Gêneros Sulamericanos de Plantas

Coordenador: Helga Winge (Dr. SC) Projeto

Interdepartamental -Genética e Botânica 1.4. Estudo das

Pastagens Naturais do Rio Grande do Sul Coordenador:

Hilda Maria Longhi Wagner (MS)

1.5. Briologia

Coordenador: Eny Corrêa Vianna (LD)

1.6. Micologia

Coordenador: Rosa T. Gerrero (Dr. Sc. Biol.)

1.7. Liquenologia

Coordenador: Maria Henriqueta Homrich (LD)

(em colaboração com o Prof. Dr. Werner GrUninger)

1.8. Palinologia

Coordenador: Maria Luisa L. Baptista (MS)

2. Morfologia e Anatomia

2.1. Anatomia de Orquídeas Epifíticas Nativas no Rio Grande do Sul*

Coordenador: Paulo Luís de Oliveira (Dr. Agr.)

2.2. Modificações Morfológicas e/ou Anatômicas de Espécies Expostas à Sobrecarga de Metais Pesados*

Coordenador: Maria Luiza Porto (Dr. RER. NAT.)



3. Fisiologia e Ecofisiologia

- 3.1. Fisiologia do Crescimento e Desenvolvimento de Araucária
Coordenador: Alfredo Gui Ferreira (Dr. SC)
- 3.2. Eficiência Fotossintética e Produtividade de Vegetais Nativos no Rio Grande do Sul
Coordenador: Feliciano Edi Flores (Dr. RER. NAT.)
- 3.3. Fisiologia do Crescimento e Desenvolvimento de Ilex Paraguariensis
Coordenador: Alfredo Gui Ferreira (Dr. SC)
- 3.4. Troca de CO² em Orquídeas Epifíticas Nativas no Rio Grande do Sul*
Coordenador: Paulo Luís de Oliveira (Dr. Agr.)

4. Fitocenologia

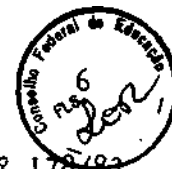
- 4.1. Estudo da Composição Florística e Mapeamento de Comunicações Florestais
Coordenador: Luís Rios de Moura Baptista (LD)
- 4.2. Definição Fitossociológica da Vegetação Matalófila do Rio Grande do Sul*
Coordenador: Maria Luiza Porto (Dr. RER. NAT.)

5. Fitogeografia

- 5.1. Identificação e Distribuição de Vegetação Metalófila em Estados Brasileiros - Possibilidade de Bioprospecção nestas Áreas*

Projetos em Estações Ecológicas em Colaboração com o NIDECO - Núcleo Interdepartamental de Estudos Ecológicos

1. Ação do Fogo sobre um Agrupamento de Araucária Jovem
Coordenador: Alfredo Gui Ferreira (Dr. SC)
(Estação Ecológica Esmeralda - Linha de Pesquisa 3.)
2. Sucessão Vegetal em Agrupamento Campestre com ou sem Manejo
Coordenador: Silvia T.S. Miotto (MS)
(Estação Ecológica de Esmeralda - Linha de Pesquisa 4.)
3. Levantamento da Flora Florestal da Estação Ecológica de Esmeralda*
Coordenador: Luís Rios de Moura Baptista (LD)
(Linha de Pesquisa I.)
4. Flórua da Estação Ecológica do Taim*
Coordenador: Maria Luiza Porto (Dr. RER. NAT.)
(Linha de Pesquisa I.)



Coordenador: Paulo Luís de Oliveira (Dr. Agr.)
(Linha de Pesquisa 2 e 3)

6. Agrupamentos Herbáceos de Mata na Estação Ecológica de Esmeralda
Orientador: Luís Rios de Moura Baptista (LD)
(Dissertação de Mestrado - Linha de Pesquisa 4.)

7. Estudo Fitocenológico de Agrupamento de Mata da Estação Ecológica de Esmeralda
Orientador: Luís Rios de Moura Baptista (LD)
(Dissertação de Mestrado - Linha de Pesquisa 4.)

Projeto Desativado:

Plantas de Interesse Farmacêutico

Coordenador: Neyte de Oliveira Sieczkovski (LD)
(Motivo: Aposentadoria)

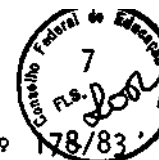
OBS.: Os projetos de Morfologia e Anatomia, cujo Coordenador foi o Prof. Ludwig Mulher, foram substituídos por motivo de transferência do referido Professor para outra Instituição.

4. Regime Didático e Organização:

O Curso tem um coordenador que, atualmente, é o Professor Paulo Luiz de Oliveira, que é portador do título de doutor, expedido pela Universidade de Hohenheim, Stuttgart, da República Federal da Alemanha.

a) São requisitos para admissão dos alunos:

- título de conclusão do curso superior;
- um mínimo de vinte créditos na área de botânica, em nível de graduação;
- três cartas de referência de professores;
- prova de seleção constante de questões de botânica;
- suficiência em língua estrangeira (inglês ou alemão);
- entrevista pessoal com um dos professores orientadores do curso.



b) Duração do Curso e Número de Créditos:

O Curso tem a duração mínima de dezoito meses. O regime normal de trabalho no Curso é o de Tempo Integral. Somente em casos especiais, a critério da Comissão Coordenadora, poderão ser aceitos alunos em tempo parcial.

O aluno deverá obter um número mínimo de 30 créditos em disciplinas. Cada crédito corresponderá a 15 horas/aula.

Os créditos obtidos terão uma validade limitada a 5 anos, a pós a inscrição.

c) Programa de Estudos: Atividades Didáticas e Acadêmicas:

Ao ingressar no Curso, o aluno entra em contato com o Professor Orientador, a fim de que seja estabelecido seu programa de estudos. Tal programa deverá ser submetido à apreciação da Comissão Coordenadora do Curso.

O Curso compreende um elenco de disciplinas, distribuídas em área de concentração e em domínio conexo. Na área de concentração estão as disciplinas de cunho botânico, divididas em obrigatórias e eletivas. O programa de estudos deverá prever no mínimo 50% dos créditos dentro da área de concentração. As disciplinas da área de domínio conexo são aquelas que, de alguma forma, se vinculam à necessidade de uma formação mais completa do pós-graduando, tanto do ponto de vista didático quanto do ponto de vista científico. Algumas dessas disciplinas são obrigatórias, como Estudos de Problemas Brasileiros (PROP 01) e Estatística aplicada à Biologia (FSLP 07). Entre as eletivas, encontram-se, especialmente, disciplinas das áreas de Genética, Bioquímica, Solos e Educação.

Disciplinas cursadas fora da UFRGS poderão ser reconhecidas, computando-se créditos equivalentes no máximo à metade dos créditos exigidos, a critério da Comissão Coordenadora do Curso.

O Professor responsável pela disciplina apresentará as conclusões sobre o rendimento do aluno em cada semestre, utilizando conceitos de A a E. O aluno que obtiver em qualquer disciplina no mínimo o conceito final C fará jus aos créditos atribuídos à mesma. Será desligado do Curso o aluno que em um dos dois primeiros semestres obtiver conceito C ou inferior em disciplinas que correspondam a 50% ou mais dos créditos das disciplinas cursadas no semestre.

O aluno, poderá, a critério da Comissão Coordenadora, ouvido



o Professor Orientador, colaborar no ensino de graduação durante, pelo menos, um semestre, com um mínimo de trinta horas e um máximo de sessenta horas, em disciplinas da área de Botânica.

No decorrer do Curso, o aluno participará de tarefas sob diferentes formas de abordagem didático-pedagógica, tanto em atividades teóricas (exposição dialogada, leitura dirigida, seminário, trabalho em grupo), bem como em atividades práticas de campo e de laboratório, dependendo das peculiaridades de cada disciplina e dos objetivos de seu conteúdo programático.

d) Programa de Estudos: Atividades de Pesquisa:

Juntamente com as disciplinas, o programa de estudos deverá prever, sob orientação de um Professor Orientador, a elaboração de uma Dissertação, a qual deverá conter resultados de pesquisa desenvolvida pelo próprio aluno, sendo vedada a mera revisão bibliográfica. O Tema da Dissertação também fará parte da área de concentração.

Uma vez concluída, a Dissertação será encaminhada à Comissão Coordenadora do Curso, a fim de que seja proposta e aprovada a Comissão Examinadora da mesma. Esta deverá ser composta por cinco membros, sendo dois deles obrigatoriamente estranhos ao Curso. O Professor Orientador fará parte da Comissão Examinadora como Presidente.

A Dissertação deverá ser apresentada em sessão pública, com a presença, pelo menos, dos três membros locais da Comissão Examinadora, os quais submeterão o candidato à arguição sobre assunto da Dissertação. Os dois membros estranhos ao Curso não estão obrigados a reunir-se com o restante da Comissão, podendo dar Parecer e Conceito por escrito.

Cada componente da Comissão Examinadora conferirá, independentemente, conceitos de A a E. Somente será aprovada a Dissertação que obtiver conceito C ou superior por todos os examinadores.

Currículo Pleno do Curso:

a) Área de Concentração:

- Fundamentos de Taxonomia Moderna
- Nomenclatura Botânica
- Pastagens Naturais
- Seminário I
- Sinecologia
- Seminário II



- Autecologia
- Genética Vegetal
- Morfologia e Anatomia Vegetal
- Micologia
- Briologia
- Paleobotânica
- Bioquímica Vegetal
- Taxoconomia das Plantas Medicinais
- Latim para Botânicos
- Fisiologia Vegetal
- Taxonomia de Macrófitos Aquáticos
- Taxonomia de Plantas Florestais
- Palinologia de Plantas Atuais

b) Área de Domínio Conexa:

- Problemas Brasileiros
- Bioestatística
- Bioquímica I
- Bioquímica II
- Genética e Evolução
- Morfologia e Gênese dos Solos
- Classificação e Levantamento dos Solos
- Química dos Solos
- Física dos Solos
- Fertilidade do Solo
- Metodologia do Ensino Superior
- Microbiologia dos Solos

c) Disciplinas Especiais (área de concentração):

- Ficologia de Águas Continentais
- Fitogeografia do Brasil
- Anatomia Ecológica
- Diatomácias

6. Biblioteca:

São relacionados em anexo 190 títulos de periódicos considerados importantes para a área de concentração em Botânica Sistemática.



Foram escolhidas, de modo especial, publicações nacionais e dos países vizinhos ao Rio Grande do Sul por atenderem às características regionais.

O acervo bibliográfico relacionado, à disposição dos professores e alunos do Curso de Pós-Graduação em Botânica, encontra-se nas seguintes bibliotecas da Universidade:

- Biblioteca do Departamento de Botânica;
- Biblioteca do Instituto de Biociências;
- Biblioteca da Faculdade de Agronomia;
- Biblioteca da Fundação Zoobotânica do Estado do Rio Grande do Sul, que por convênio está à disposição do curso.

Estas bibliotecas, todas de fácil acesso, estão sob os cuidados de bibliotecárias especializadas, responsáveis pela sua organização e atendimento aos usuários. Cabe ressaltar que a Biblioteca do Instituto de Biociências da UFRGS está integrada ao sistema nacional COMUT, apresentando, portanto, toda a infraestrutura exigida para participar de tal sistema, o que tem permitido um acesso rápido a publicações não existentes em Porto Alegre.

Quanto aos livros existem 532 títulos de obras específicas da área à disposição do programa.

(Ver Relações em anexo).

7. Corpo Discente:

O corpo discente em dezembro de 1981, contava com 19 alunos. Estes alunos encontravam-se em diferentes estágios do curso: alguns só cursando disciplinas; realizando teses; outros aguardando somente a defesa de tese.

Há um bom relacionamento entre alunos e docentes, principalmente com os orientadores. Os próprios alunos se manifestaram satisfeitos com o relacionamento existente no curso. A maioria dos alunos "sponte propriae" cursa um número de créditos superior ao exigido para a conclusão do programa, por acreditarem que, uma formação mais completa será favorável, proporcionando formação mais abrangente e melhores oportunidades de emprego.

O número atual de alunos está de acordo com o número de professores orientadores.

Do funcionamento até 1982 foram defendidas 52 teses. Nos cin-



co primeiros anos, a média de dissertações, por ano, foi 4. A partir de 1977, época em que o curso obteve o credenciamento, a média tem aumentado, pois observa-se um valor de 6,4 como média para os últimos cinco anos. Para esse aumento da produção discente tem contribuído, entre outros fatores, melhor qualificação do corpo docente; maior experiência do corpo docente, em termos de orientação; melhor adequação dos temas de dissertação às linhas de pesquisa existentes no curso; maior contato com outros órgãos de ensino e pesquisa na área de Botânica.

Para 1983, estava prevista a seguinte situação: conclusão de 4 dissertações e andamento na redação de outras 4.

Dos 17 alunos existentes em 1983, 8 estavam em fase de coleta de dados e 8 em fase inicial de dissertação e cursando disciplinas e uma aluna trancou matrícula para acompanhar o esposo que realiza doutorado no exterior.

8. Edifícios, Equipamentos e Instalações:

O Departamento de Botânica do Instituto de Biociências da UFRGS conta com mais de 60.000 exsicatas de plantas do Rio Grande do Sul, dos Estados e países vizinhos e de algumas outras procedências. Além da coleção iniciada em 1937 pelo Dr. Alarich R. Schultz, estão depositadas no herbário a coleção do Dr. João Dutra, um dos pioneiros botânicos do Rio Grande do Sul e a coleção do Instituto Geológico La Salle, Instituição a que estiveram ligados os Botânicos Lassalistas Irmão Augusto e Teodoro Luis. Graças à atividade dos pesquisadores do Departamento de Botânica, o herbário vem aumentando em número de espécimes. Do credenciamento até agora suas instalações sofreram melhoras, tornando-se suficientemente espaçosas e benéficas para as atividades acadêmicas. O acondicionamento do material Botânico é suficiente e satisfatório. Foram adquiridas 180 caixas de herbário, de modo que todo o material está devidamente acomodado.

Quanto à coleção de fungos, a Interessada coleta permanentemente o material necessário, com bons resultados, além de manter culturas de fungos.

O Departamento de Botânica conta com 4 auxiliares de Laboratório, Bibliotecária e uma Secretária, todos em dedicação exclusiva. O Curso conta, ainda, com laboratórios para pesquisas experimentais, do núcleo interdepartamental de ecologia e da fitotecnia da escola de agrono-



ma. A Literatura essencial para os Cursos, bem como a especializada para as teses é encontrada em bibliotecas de fácil acesso. Vale ressaltar que o herbário do curso figura hoje, na relação internacional dos herbários.

O Curso conta com Instalações físicas, bem como Laboratórios devidamente equipados e em condições de proporcionar aos alunos e docentes perfeitas possibilidades para um correto desempenho das atividades do programa, com bom desenvolvimento das pesquisas programadas.

9. Corpo Docente

A Interessada listou o corpo docente por disciplina como solicitado na diligência. Dos professores credenciados em janeiro de 1977, permanecem, hoje, na área de concentração os professores: Bruno Irgang; Maria Luiza Porto; Luiz Rios M. Baptista; Paulo Luiz de Oliveira; Eny Corrêa Vianna; Margot Guerra e Magdolina M.V. Hampe, que ministram as seguintes disciplinas, respectivamente:

Nomenclatura Botânica;
Taxonomia de Macrófitos Aquáticos;
Fundamentos de Taxonomia Moderna;
Sinecologia Vegetal;
Taxonomia de Plantas Florestais;
Algas Marinhas Macroscópicas;
Seminário I;
Anatomia e Morfologia Vegetal;
Anatomia Ecológica;
Seminário II;
Biologia;
Paleobotânica II;
Bioquímica Vegetal.

Os demais professores são:

1. FELICIANO EDI VIEIRA FLORES

Disciplinas: Fisiologia Vegetal
Autecologia Vegetal

Qualificação:

Bel. História Natural - 1964 - UFRGS



MS Fisiologia Vegetal - 1972 - UFV
DS. Ciências Naturais - 1980 - ULM - Alemanha

Trabalhos Publicados:

Como autor - 07

Trabalhos apresentados em Congressos: 08

Cursos de Extensão - 07

Relacionou outras atividades ligadas a sua área de atuação.

2. HERMES MOREIRA FILHO

Disciplina: Diatomáceas

Qualificação:

Farmacêutico/Bioquímico - UF Paraná - 1949

Livre Docente - Botânica - 1957 " UF Paraná

Professor Titular - 1957 - UF Paraná

Trabalhos Publicados:

Como autor - 32

Relacionou outras atividades ligadas à área de ensino

Livros publicados - 03.

3. MARIO EDGARD WAGNER

Disciplina: Estatística Aplicada à Biologia

Qualificação:

Bel. Matemática - 1946 - UFRGS

Lic. Matemática - 1947 - UFRGS

Cirurgião Dentista - 1951 - FM Porto Alegre

Livre Docente - 1961 - URGs

Professor Catedrático - 1968 - UFRGS

Trabalhos Publicados:

Como autor - 10

Como coautor - 43

Relacionou outras atividades ligadas à sua área de atuação no ensino

4. CARLOS EDUARDO DE MATOS BICUDO

Disciplinas: Ficologia de Águas Continentais

Nomenclatura Botânica

Qualificação:

Bel. Historia Natural - 1962 - FFCL/USP



Lic. História Natural - 1962 - FFCL/USP MS.
Ciências - Michigan - 1965 DS. Ciências -
USP - 1973

Trabalhos Publicados:

Como autor - 08

Relacionou outras atividades ligadas com a sua atuação no ensino

5. ALFREDO GUI FERREIRA

Disciplinas: Palinologia de Plantas Atuais

Fisiologia da Germinação das Sementes

Qualificação:

Lic. História Natural - UFRGS

MS. Botânica - UFRGS

DS. Ciências - UFRGS

Trabalhos Publicados:

Como autor - 07

Relacionou outras atividades ligadas à sua área de atuação no ensino

6. JOÃO C. de SAIBRO

Disciplinas: Fisiologia Vegetal

Microtecnia e Fotomicrografia

Qualificação:

Engº-Agrônomo - 1962 - UFRGS

MS. Agronomia - 1971 - UFRGS

Ph.D. - Auburn University - EUA - 1976

Trabalhos Publicados:

Como autor - 15

Relacionou outras atividades ligadas à sua área de ensino.

7. RUTE A. BAQUERO

Disciplina : Metodologia do Ensino Superior

Qualificação:

Pedagoga - 1968 - UFRGS

MS. Educação - 1973 - Flórida - EUA

Ph.D. Educação - 1979 - Florida - EUA

Trabalhos Publicados:

Como autor - 22



8. MARLY NAPP

Disciplina: Genética e Evolução

Qualificação:

Bel. História Natural - UFRGS - 1979

Lic. História Natural - UFRGS - 1958 - UFRG

Ph.D. Ciências - Genética - 1975

Trabalhos Publicados:

Como autor - 33

Relacionou outras atividades ligadas a sua área de atuação no Ensino Superior.

9. ROSA T. GUERRERO

Disciplina: Micologia

Qualificação:

Lic. Ciências Naturais - 1960 - TUCUMAN

DS. Ciências Naturais - 1973 - TUCUMAN

Trabalhos Publicados:

Como autor - 06

Relacionou outras atividades ligadas à sua área de atuação no Magistério Superior.

10. DORA RONARIZ

Disciplina: Fitogeografia do Brasil

Qualificação:

Bel. Geografia e História - 1944 - Univ. do Brasil

Lic. Geografia e História - 1945 - Univ. do Brasil

MS. Geografia - 1969 - USP

Professa Titular da UFRGS

Trabalhos Publicados:

Como autor - 31

10. Relatório da CAPES e Comissão Verificadora:

A Comissão de Especialistas da CAPES atribuiu ao curso o conceito "C", e Comissão Verificadora recomendou seu Credenciamento.



II. VOTO DO RELATOR

Face ao regular cumprimento da diligência e estando em ordem o processo, vota o Relator, pela renovação do credenciamento do curso de pós-graduação em Ciências Biológicas, com área de concentração em Botânica Sistemática, a nível de Mestrado, ministrado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, pelo prazo de 5(cinco) anos, retroagindo seus efeitos à data de vencimento do credenciamento.

III. CONCLUSÃO DA CÂMARA

A Câmara de Ensino Superior, 1. Grupo, acompanha o voto do Relator.

Sala das Sessões, 10 de novembro de 1983.

Presidente

Relator: Sr. Cons. Antonio Fagundes de Sousa

Handwritten signatures in black ink. The top signature is the President's. Below it is the signature of the Reporter, Sr. Cons. Antonio Fagundes de Sousa. At the bottom, there are several other handwritten signatures, likely of other council members.

IV - DECISÃO DO PLENÁRIO

O Plenário do Conselho Federal de Educação aprovou , por unanimidade, a Conclusão da Câmara.

Sala Barretto Filho, em 14 de dezembro de 1983.